

CADERNO DA MENTORIA

AGENDA DE AULAS

AULA PLANEJAMENTO

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a **previsão** das atividades didáticas em termo de **organização e coordenação** em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.

O **planejamento** é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de **pesquisa e reflexão**, intimamente ligado a **avaliação**.

Há três modalidades de planejamento articuladas entre si: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aula.

O planejamento é um processo de **racionalização**, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; Tudo o que acontece no meio escolar, está atravessado por influências **econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes**. Isso significa que os elementos do planejamento escolar (objetivos, conteúdos e métodos) estão recheados de implicações sociais, **tem o significado genuinamente político**.

A ação de planejar, portanto, **não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo**; é, antes, a atividade **consciente de previsão das ações docentes**, fundamentadas em opções político-pedagógicas, e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino).

O planejamento escolar tem, assim, as seguintes funções:

- a) **Explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente** que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática.
- b) **Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional** e as ações efetivas que o professor irá realizar
- c) **Assegurar a racionalização, organização e coordenação** do trabalho docente
- d) **Prever objetivos, conteúdos e métodos** a partir da consideração das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições socioculturais e individuais dos alunos.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

- e) **Assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente:** os objetivos (para que ensinar), os conteúdos (o que ensinar), os alunos e suas possibilidades (a quem ensinar), os métodos e técnicas (como ensinar) e a avaliação, que está intimamente relacionada aos demais.
- f) **Atualizar o conteúdo do plano sempre que é revisto,** aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimentos
- g) **Facilitar a preparação das aulas:** selecionar o material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, **replanejar o trabalho** frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.

Para que os planos sejam efetivamente instrumentos para a ação, devem ser como um guia de orientação e devem apresentar ordem sequencial, objetividade, coerência, flexibilidade.

Em primeiro lugar, o plano é um **guia de orientação**, pois nele são estabelecidas as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente. Como a sua função é orientar a prática, partindo das exigências da própria **Prática, ele não pode ser um documento rígido e absoluto**, pois uma das características do processo de ensino é que está sempre em movimento, está sempre sofrendo modificações face às condições reais.

Em segundo lugar, o plano deve ter uma **ordem sequencial, progressiva**. Para alcançar os objetivos, são necessários vários passos, de modo que a ação docente obedeça a uma sequência lógica. Não se quer dizer que, na prática, os passos não possam ser invertidos.

Em terceiro lugar, devemos considerar a **objetividade**. Por objetividade entendemos a correspondência do plano com a realidade à que se vai aplicar.

Em quarto lugar, deve haver **coerência** entre os objetivos gerais, os objetivos específicos, conteúdos, métodos e avaliação. Coerência é a relação que deve existir entre as ideias e a prática.

Em quinto lugar, o plano deve ter **flexibilidade**. No decorrer do ano letivo, o professor está sempre organizando e reorganizando o seu trabalho.

Os principais requisitos para o planejamento são:

- Os objetivos e tarefas da escola democrática;
- As exigências dos planos e programas oficiais;
- As condições prévias dos alunos para a aprendizagem;
- Os princípios e as condições do processo de transmissão
- Assimilação ativa dos conteúdos.

O plano da escola é um documento mais global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e, de outro, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos.

O plano de ensino (ou plano de unidades) é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre; é um documento mais elaborado, dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico.

O plano de aula é a previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou conjunto de aulas e tem um caráter bastante específico.

O Plano Da Escola

O plano da escola é o plano **pedagógico e administrativo da unidade escolar**, onde se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, diretrizes metodológicas gerais, o sistema de avaliação do plano, a estrutura organizacional e administrativa.

O plano da escola é um guia de orientação para o planejamento do processo de ensino. **Os professores precisam ter em mãos esse plano abrangente**, não só para uma orientação do seu trabalho, mas para garantir a unidade teórico-metodológica das atividades escolares.

O documento final deve ser um produto do **trabalho coletivo**, expressando os posicionamentos e a prática dos professores.

O Plano De Ensino

O plano de ensino é um **roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre**. É denominado também plano de curso ou plano de unidades didáticas e contém os seguintes componentes: justificativa da disciplina em relação aos objetivos da escola; objetivos gerais; objetivos específicos, conteúdo (com a divisão

temática de cada unidade); tempo provável e desenvolvimento metodológico (atividades do professor e dos alunos).

O Plano De Aula

Na elaboração de plano de aula, deve-se levar em consideração, em primeiro lugar, que a aula é um período de tempo variável. Dificilmente completamos numa só aula o desenvolvimento de uma unidade ou tópico de unidade, pois o processo de ensino e aprendizagem se compõe de uma sequência articulada de fases:

preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas; desenvolvimento da matéria nova; consolidação (fixação, exercícios, recapitulação, sistematização); aplicação; avaliação.

Isso significa que devemos planejar não uma aula, mas um conjunto de aulas.

Projetos Escolares

A organização dos conteúdos na escola deu lugar a diversas formas de relação e colaboração entre as diferentes disciplinas. Ao fazer uma síntese integradora e ao mesmo tempo esquemática, estabelecemos três graus de relações disciplinares:

A **multidisciplinaridade** é a organização de conteúdos mais tradicional. Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras.

Interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de idéias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento.

Transdisciplinaridade é o grau máximo de relações entre as disciplinas, supondo uma integração global dentro de um sistema totalizador.

MÉTODOS GLOBALIZADOS

- Os métodos globalizados nascem quando o aluno se transforma no protagonista do ensino; quer dizer, quando se produz um deslocamento do fio condutor da educação das matérias ou disciplinas como articuladoras do ensino para o aluno e, portanto, para suas capacidades, interesses e motivações.
- O papel que se atribui ao ensino é o denominador comum que justifica o caráter globalizador. Se as finalidades do ensino estão voltadas para o conhecimento e a atuação para a vida, então parece lógico que o objeto de estudo deve ser o eixo estruturador das aprendizagens, seja a própria realidade.
- O meio social a que pertencem sempre é muito mais complexo do que os enunciados definidos pelas disciplinas ou matérias. É imprescindível não cometer o erro simplista de acreditar que o conhecimento isolado de técnicas e saberes é suficiente para dar resposta aos problemas da vida social e profissional futura.
- Também fica claro que se inclinar por um enfoque globalizador como instrumento de ajuda para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos numa perspectiva global, que não deixa de lado nenhuma das capacidades que a educação deve atender, em nenhum caso supõe a rejeição das disciplinas e dos conteúdos escolares.
- Pelo contrário, segundo nossa opinião, implica atribuir-lhes seu verdadeiro e fundamental lugar no ensino, que tem que ir além dos limites estreitos do conhecimento enciclopédico, para alcançar sua característica de instrumento de análise, compreensão e participação social. Esta característica é a que os torna suscetíveis de contribuir de forma valiosa para o crescimento pessoal, já que fazem parte da bagagem que determina o que somos, o que sabemos e o que sabemos fazer.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

- Conclui-se que os métodos globalizadores dão resposta à necessidade de que as aprendizagens sejam o mais significativapossível e, ao mesmo tempo, consequentes com certas finalidades que apontam para a formação de cidadãos e cidadãs que compreendam e participem numa realidade complexa.

Exercícios

1) Acerca das diferentes formas de organizar os conteúdos explicitadas por Zabala (1998), é correto afirmar

- A) A multidisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ocorrer desde a mera comunicação de ideias até a integração mútua dos conceitos essenciais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa.
- B) Para o enfoque globalizador, toda unidade de intervenção deve proceder de uma situação próxima à realidade do aluno, sendo instigante para ele e que lhe apresente indagações às quais precisa dar respostas.
- C) Nos métodos globalizados, as matérias e sua aprendizagem são consideradas a prioridade fundamental do ensino, não levando em conta as necessidades formativas gerais do aluno.
- D) No método de projetos de Kilpatrick, o que importa não são todas as habilidades individuais e grupais que terão que ser promovidas para se obter o objetivo estabelecido, mas, sim, o tema de trabalho, o objeto a ser construído ou a montagem a ser feita.

2) Zabala (1998, p.139) menciona que os conteúdos “têm mais potencialidade de uso e de compreensão quanto mais relacionados se estejam entre si”. Sobre as formas de organizar os conteúdos, conforme o autor, assinale a alternativa incorreta.

- A) Na multidisciplinaridade, a apresentação dos conteúdos escolares é realizada por matérias independentes entre si, não demonstrando de modo explícito as relações que possam existir entre elas.
- B) Os métodos globalizadores são centrados no aluno e em suas necessidades educacionais, as quais determinarão os conteúdos disciplinares a serem utilizados.
- C) No enfoque globalizador, o aluno é o protagonista e as disciplinas não são rejeitadas, e estas são consideradas como um dos meios que se tem para o favorecimento do desenvolvimento pessoal do aluno.
- D) O método de projetos de Kilpatrick importa mais com o tema de trabalho, o objeto que se constrói ou a montagem que se faz do que com todas as habilidades individuais ou grupais que serão promovidas para obter o objetivo definido.

3) Antoni zabala (2002) apregoa que o currículo da educação que atenda às necessidades da sociedade contemporânea deve ter um

“enfoque globalizador”. Ter um enfoque globalizador no ensino significa dizer que:

- A) a globalização no ensino implica obedecer aos determinantes econômicos na elaboração do currículo;
- B) num enfoque globalizador o conhecimento do cotidiano escolar é supérfluo;
- C) um enfoque globalizador exige a utilização de métodos globalizados como, por exemplo, a metodologia de projetos;
- D) o currículo tem uma perspectiva reducionista do conhecimento;
- E) num enfoque globalizador deve-se ensinar para a reprodução do conhecimento.

4). Zabala, ao tratar das disciplinas como organizadoras dos conteúdos, analisa os diferentes graus de relações entre elas. Com base no pensamento do autor, correlacione os graus de relações disciplinares, apresentados na coluna da esquerda, com as suas respectivas características, listadas na coluna da direita.

- 1. Interdisciplinaridade
- 2. Multidisciplinaridade
- 3. Transdisciplinaridade

() é o grau máximo de relações entre as disciplinas, implicando uma integração global entre elas,

dentro de um sistematizador.

() é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode variar desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa.

() é a organização de conteúdos mais tradicional, com os conteúdos apresentados por disciplinas independentes umas das outras.

A sequência correta é:

- A) 2 – 3 – 1 b) 3 – 1 – 2 c) 1 – 3 – 2 d) 3 – 2 – 1 e) 2 – 1 – 3

5) indo além do que se refere à organização dos conteúdos, o trabalho com a proposta da transversalidade se define em torno de quatro pontos:

() a proposta de transversalidade traz a necessidade de a escola refletir e atuar conscientemente na educação de valores e atitudes em todas as áreas, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico; influencia a definição de objetivos educacionais e orienta eticamente as questões epistemológicas mais gerais das áreas, seus conteúdos e, mesmo, as orientações didáticas.

() a inclusão não implica a necessidade de um trabalho sistemático e contínuo no decorrer de toda a escolaridade.

() os temas constituem novas áreas, pressupondo um tratamento conjunto nas diferentes áreas.

() a perspectiva transversal aponta uma transformação da prática pedagógica, pois rompe o confinamento da atuação dos professores às atividades pedagogicamente formalizadas e amplia a responsabilidade com a formação dos alunos. Os temas transversais permeiam necessariamente toda a prática educativa que abarca relações entre os alunos, entre professores e alunos e entre diferentes membros da comunidade escolar.

Em consonância com os parâmetros curriculares nacionais: temas transversais, classifique as alternativas acima como verdadeiras

“v” ou falsas “f” e assinale a alternativa correta:

- A) v, f, f, v. B) f, v, f, f. C) f, f, v, v.
D) v, v, f, f e) f, f, f, v.

6) a interdisciplinaridade questiona:

(a) a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles;

(b) a visão compartimentada, integrada e disciplinar da realidade sobre a escola, tal como é conhecida e como se constituiu historicamente;

(c) os diversos campos de poder que envolvem a luta entre a gestão democrática, os docentes e os técnicos administrativos no espaço escolar;

(d) a falta de integração dos saberes extra-escolares com os da comunidade acadêmica com vistas a uma proposta de maior acesso aos membros sociais participarem das decisões da vida escolar;

(e) a necessidade de maior envolvimento de todos os participantes no processo de definição de trabalho pedagógico e das prioridades a serem eleitas.

7) ambas – transversalidade e interdisciplinaridade – se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado. Ambas apontam a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos. Mas diferem uma da outra, uma vez que a _____ refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a _____ diz respeito principalmente à dimensão da didática. A _____ questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles. A _____ diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação

entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados. (parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, 1997.)

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente o fragmento de texto apresentado.

- A.interdisciplinaridade / transversalidade / transversalidade / interdisciplinaridade
- B.interdisciplinaridade / transversalidade / interdisciplinaridade / transversalidade
- C.transversalidade / interdisciplinaridade / interdisciplinaridade / transversalidade
- D.transversalidade / interdisciplinaridade / transversalidade / interdisciplinaridade

8) Sobre interdisciplinaridade é correto afirmar que:

- a) é uma prática pedagógica inadequada para ser trabalhada com crianças de zero a cinco anos, pois a maturação infantil não agrega vários conteúdos em uma mesma atividade.
- b) esta prática significa uma relação de passividade, de mutualidade, que reforça a concepção fragmentária substituindo uma concepção unitária de ser humano.
- c) a interdisciplinaridade vem sendo tratada como a solução para o restabelecimento de uma nova ordem na educação e ensino, no país.
- d) um grupo interdisciplinar compõe-se de pessoas que receberam uma formação no mesmo domínio do conhecimento.

9) Ao rompimento intencional da divisão que existe entre as disciplinas curriculares, como estratégia de ensino, dá-se o nome de:

- a) multidisciplinaridade.
- b) integralidade.
- c) interdisciplinaridade.
- d) transdisciplinaridade.
- e) interatividade.

10) Com relação aos conceitos de transversalidade e interdisciplinaridade, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

() A transversalidade é uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em eixos temáticos que são integrados às disciplinas.

() A interdisciplinaridade é uma abordagem teórico- metodológica que enfatiza a separação das diferentes áreas do conhecimento.

() Na organização curricular, não é possível fazer uma proposta na qual a interdisciplinaridade e a transversalidade se complementam.

- a) F, V e F.
- b) V, F e F.
- c) V, V e V.
- d) F, V e V.
- e) F, F e F.

11) A respeito da transversalidade e da interdisciplinaridade, modos de se trabalhar o conhecimento, assinale a afirmativa correta.

- a) A primeira, diferentemente da segunda, busca uma reintegração de aspectos que ficaram isolados pelo tratamento disciplinar.
- b) A segunda estabelece uma relação entre conteúdos teoricamente sistematizados e questões da vida real, privilegiando temas dos diferentes campos do conhecimento.
- c) A primeira, assim como a segunda, assenta em procedimentos didáticos que privilegiam temas e eixos condutores desvinculados de qualquer matéria.
- d) A segunda questiona a fragmentação das disciplinas escolares, a favor do diálogo sobre determinado tema ou problema entre as diversas áreas.
- e) A primeira, diferentemente da segunda, não origina uma disciplina específica, já que seus objetivos e conteúdos estão inseridos em diferentes momentos de cada disciplina.

12) Associe cada estratégia de integração disciplinar à sua definição.

I. multidisciplinaridade; II. interdisciplinaridade; III. transdisciplinaridade.

() Há uma relação entre os conteúdos de duas ou mais disciplinas para abordar um tema de maneira mais aprofundada.

() Um tema é abordado por diversas disciplinas sem uma relação direta entre elas.

() É uma abordagem mais complexa, em que a divisão por disciplinas, hoje implantada nas escolas, deixa de existir.

A ordem correta das associações é:

a) I – II – III; b) II – I – III; c) II – III – I; d) III – I – II; e) III – II – I.

13) Kátia e Lúcia são professoras do 5º ano em duas escolas diferentes da rede estadual de Pernambuco. O planejamento anual de cada uma delas revela abordagens próprias sobre as relações entre as disciplinas.

Kátia planejou, para as aulas de Geografia, o estudo das Regiões do Brasil por meio de leituras do livro didático, pesquisas e uma prova final. O trabalho em Língua Portuguesa envolverá o estudo de tempos verbais, ortografia, produção de texto e leitura de livros de aventura.

Lúcia estudará com seus alunos o tema “Regiões Brasileiras” e planejou a leitura do livro didático, pesquisas em grupo e trabalhos individuais. Para o trabalho em Língua Portuguesa, selecionou livros que retratam as diferentes regiões brasileiras, além de propor o estudo sobre dialetos e regionalismos do Brasil, a fim de desenvolver a competência oral dos alunos. O planejamento de Língua Portuguesa também inclui o estudo de tempos verbais, ortografia e produção de texto, cujo tema será uma viagem imaginária pelas diferentes regiões do Brasil.

Sobre a abordagem das professoras a respeito das relações entre as disciplinas, assinale a afirmativa correta.

a) As duas professoras apresentam uma organização multidisciplinar dos conteúdos.

b) Kátia apresenta uma abordagem interdisciplinar e Lúcia apresenta uma abordagem multidisciplinar dos conteúdos.

c) As duas professoras apresentam uma organização interdisciplinar dos conteúdos.

d) Kátia apresenta uma abordagem multidisciplinar e Lúcia apresenta uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos.

e) Kátia apresenta uma abordagem interdisciplinar e Lúcia apresenta uma abordagem transdisciplinar dos conteúdos.

14) Associe cada uma das características a seguir à concepção de um Currículo centrado em Conteúdos (C) ou à concepção de um Currículo transdisciplinar, centrado em áreas (A).

() Unidades centradas em conceitos disciplinares.

() Fontes diversas de informação.

() Metodologias avaliativas diversificadas.

() Avaliação mediante provas.

() Aulas organizadas por lições pré-estabelecidas.

() Planejamento flexível, com clareza das habilidades a serem desenvolvidas.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

A) C – A – C – C – A – A

B) A – A – A – C – C – A

c) C – A – A – C – A – C

D) C – A – A – C – C – A

E) A – C – A – C – C – A

15) A importância do currículo é hoje indiscutível, mas sua concepção não é unívoca, assumindo diferentes sentidos que expressam o que, historicamente, entendeu-se por educação. As definições a seguir exemplificam corretamente algumas definições historicamente adotadas para indicar o currículo escolar, **à exceção de uma**. Assinale-a.

A) Os planos pedagógicos elaborados por profissionais da educação.

B) As experiências de aprendizagem escolares vivenciadas pelos estudantes.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

- C) Os objetivos a serem atingidos por meio do ensino e os conteúdos a serem aprendidos.
- D) A síntese das aptidões e qualificações adquiridas por experiências de trabalho e acadêmicas.
- E) Os processos de avaliação, que afetam a determinação dos conteúdos e dos procedimentos pedagógicos.

16) Sobre os fundamentos para a organização do currículo por competências, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () As disciplinas passam a servir como instrumentos para o desenvolvimento dessas competências.
- () Os conteúdos a serem ensinados estão subordinados à competência a ser desenvolvida.
- () Os conteúdos têm um fim em si mesmos e devem ser trabalhados apenas em um período letivo.

As afirmativas são, respectivamente,

- A) F, V e F. B) V, F e F. C) F, F e V. D) V, V e F. E) V, F e V.

17) “Procedimentos de ensino são ações, processos ou comportamentos planejados pelo professor para colocar o aluno em contato direto com coisas, fatos ou fenômenos que lhes possibilitem modificar sua conduta, em função dos objetivos previstos”. Considerando a efetividade do planejamento, os procedimentos de ensino devem:

- A) ser repetitivos; B) estar coerentes com os objetivos propostos; C) ser estáticos;
- D) servir de estímulo à execução do aluno no que se refere à reprodução do conteúdo;
- E) evitar desafios.

18) Soares et al. (2012) destacam os princípios utilizados na seleção dos conteúdos a serem incluídos no currículo escolar. As opções a seguir indicam princípios apresentados pelos autores, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- A) A relevância social do conteúdo, o que implica compreender seu significado na reflexão pedagógica da escola.
- B) A hierarquização dos conteúdos, o que exige pré-requisitos, reforçando o etapismo.
- C) A contemporaneidade do conteúdo, o que garante a seleção dos temas mais atuais.
- D) A adequação do conteúdo às práticas sociais e à capacidade cognitiva do aluno.
- E) A simultaneidade dos conteúdos, o que implica na apresentação dos conteúdos ao mesmo tempo.

19) Uma das funções do planejamento escolar é:

- (A) facilitar a preparação das aulas, selecionando conteúdos e o material didático para que o professor execute o trabalho frente aos seus interesses e práticas avaliativas;
- (B) assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes sejam asseguradas para a efetiva realização de transmissão dos conteúdos;
- (C) prever objetivos, conteúdos e métodos a partir da consideração das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições sócio-culturais e individuais dos alunos;
- (D) explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente e discente que assegurem a hierarquia dos conteúdos escolhida pelos coordenadores e gestores escolares garantindo o processo de participação democrática;
- (E) expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional em ações efetivas em sala de aula, através de uma vinculação hierárquica e sequencial dos conteúdos e temas selecionados.

20) O planejamento de ensino é um instrumento de trabalho essencial para a ação educativa e cumpre funções importantes Porque:

- (A) motiva a reflexão sobre a prática, uma vez que se constitui em uma atividade essencialmente técnica.
- (B) sendo uma projeção para o futuro, as linhas mestras ficam estabelecidas desde o começo de sua execução.
- (C) proporciona segurança ao professor, uma vez que pressupõe flexibilidade e dinamismo para as ações planejadas.

(D) permite o enriquecimento profissional, pois não é afeito à improvisação e a criatividade, posto que existe um modelo que deve ser seguido

21) “Do conjunto de relações interativas necessárias para facilitar a aprendizagem se deduz uma série de funções dos professores, que tem como ponto de partida o próprio planejamento” (ZABALA, 1998, p. 92).

Caracterizam corretamente essas funções, EXCETO:

- A) Ter um plano de ação detalhado que possa definir previamente as diferentes situações do processo de ensino e aprendizagem.
- B) Contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, tanto no início das atividades, quanto durante sua realização.
- C) Estabelecer metas ao alcance dos alunos para que possam ser superadas com o esforço e a ajuda necessários.
- D) Promover canais de comunicação que regulem os processos de negociação, participação e construção.

22) De acordo com José Carlos Libâneo (1992), o planejamento escolar vai além do preenchimento de formulários e documentos. É uma atividade que orienta a tomada de decisões da escola e dos professores em relação às situações docentes de ensino aprendizagem, objetivando alcançar os melhores resultados possíveis. Deverá servir como um guia que apresenta uma ordem sequencial com objetividade, coerência e flexibilidade, auxiliando o docente em sua organização didática. Nesse sentido, segundo Libâneo, são requisitos principais do planejamento:

- I- os objetivos e tarefas da escola democrática;
- II- a visão de aluno ideal;
- III- as exigências dos planos e programas oficiais;
- IV- as condições prévias dos alunos para a aprendizagem;
- V- os princípios e as condições do processo de transmissão e assimilação ativa dos conteúdos.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A) Estão corretas apenas as afirmações I e V
- B) Estão corretas as afirmações I, II, III, IV e V.
- C) Estão corretas as afirmações I, II, IV e V
- D) Estão corretas as afirmações I, III, IV e V.
- E) Estão corretas apenas as afirmações I, III, e IV.